

-- PROVA OBJETIVA --**LÍNGUA PORTUGUESA****Texto CG2A1-I**

Com apenas 9 meses de vida, E. foi levado pela mãe ao hospital após fraturar o calcanhar. Tempos depois, a mãe do menino precisou voltar à unidade quando o filho quebrou o braço e, novamente, quando, sem sequer se mexer, ele quebrou o fêmur. Essas situações frequentes quase levaram os pais de E. — hoje com 14 anos de idade — a serem presos na época, após os médicos suspeitarem de maus-tratos. A luta continuou por anos, em idas e vindas a hospitais e especialistas. Até que o garoto, já com 7 anos, foi finalmente diagnosticado com osteogênese imperfeita. O drama da família aumentou quando o caçula, C., atualmente com 10 anos, também apresentou sintomas do mesmo mal nos primeiros meses de vida. No entanto, o diagnóstico veio apenas quando ele chegou aos 5 anos.

Popularmente conhecida como “ossos de vidro”, a doença é causada por genes defeituosos que dificultam a produção de colágeno no corpo, proteína que ajuda a fortalecer os ossos. A osteogênese imperfeita é um problema que se enquadra na categoria de doenças denominadas raras. São consideradas assim aquelas que atingem até 65 pessoas a cada 100 mil habitantes, existindo entre 6 a 8 mil problemas desse tipo, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), dos quais 80% decorrem de fatores genéticos. São doenças que podem demorar meses, anos ou décadas para ser diagnosticadas. As doenças raras geralmente também são crônicas, progressivas e degenerativas, apresentam risco de morte e não têm tratamento eficaz, apenas medidas paliativas, que incluem acompanhamento clínico, fisioterápico, fonoaudiológico, psicoterápico, entre outros.

Gabriela Oliveira. Irmãos com ‘ossos de vidro’ estão entre os 280 mil capixabas com doenças raras.
Internet: <www.agazeta.com.br> (com adaptações).

Questão 1

De acordo com o texto CG2A1-I, as doenças raras, em geral,

- Ⓐ são facilmente reconhecida por equipes médicas.
- Ⓑ têm natureza genética.
- Ⓒ acometem entre 6 a 8 mil pessoas.
- Ⓓ impedem a produção de proteína pelo corpo.

Questão 2

É correto inferir do texto CG2A1-I que os dois irmãos mencionados

- Ⓐ sofrem por não poderem estudar.
- Ⓑ têm rotina bem diferente da de criança saudáveis.
- Ⓒ são mimados por pais superprotetores.
- Ⓓ têm outros irmãos com osteogênese imperfeita.

Questão 3

No trecho "que dificultam a produção de colágeno no corpo" (primeiro período do segundo parágrafo do texto CG2A1-I), o pronome “que”

- Ⓐ introduz oração subordinada adjetiva explicativa.
- Ⓑ pode ser substituído por **cujos**.
- Ⓒ retoma o sentido de "defeituosos".
- Ⓓ é sujeito da forma verbal "dificultam".

Questão 4

No texto CG2A1-I, têm o mesmo referente semântico as expressões

- Ⓐ "E." (primeiro período do primeiro parágrafo) e "o caçula" (sexto período do primeiro parágrafo).
- Ⓑ "o garoto" (quinto período do primeiro parágrafo) e "o caçula" (sexto período do primeiro parágrafo).
- Ⓒ "osteogênese imperfeita" (quinto período do primeiro parágrafo) e "mesmo mal" (sexto período do primeiro parágrafo).
- Ⓓ "osteogênese imperfeita" (quinto período do primeiro parágrafo) e "O drama da família" (sexto período do primeiro parágrafo).

Texto CG2A1-II

No Brasil oitocentista, a expressão “literatura” significava a soma dos saberes cultivados pelos então chamados “homens de letras”. Sinônimo de conhecimento e instrução, o termo “literatura” englobava a oratória política, a medicina, o direito, a filosofia, as letras, a ciência, a eloquência, a gramática, a história e as humanidades. Versados em literatura porque conhecedores de vários ramos do saber, os homens de ciência, jornalistas, artistas, médicos, advogados, historiadores e poetas eram chamados de “literatos”. Seus demais atributos e significados pares mais imediatos eram ainda “homens de espírito”, “eruditos”, “intelectuais”, “letrados”, “doutos”, “ilustrados”, “sábios” e “instruídos”. Nesse período, os letrados eram especialmente bem vistos por reterem na memória conhecimentos gerais bastante variados, línguas estrangeiras e máximas de autores da Antiguidade Clássica. Partidários de um Iluminismo tardio que lhes incutia acentuado entusiasmo pela ampla difusão do saber, reconheciam-se ainda como homens dotados de autoridade para fazer progredir toda a sociedade do então recém-implantado Estado brasileiro. A atividade intelectual era nada menos do que um sacerdócio ou apostolado, espécie de missão civilizatória.

No entanto, em fins do século XIX, a intelectualidade começou a se especializar. Nesse cenário, a vasta instrução perdeu grande parte do seu prestígio, adquirindo, no mesmo movimento, aparência de cultura enciclopédica “inútil”. A carreira nas letras esmerou-se na composição de obras de poesia e romances. Homens de ciência voltaram-se para a experimentação e observação da “realidade”. A “cultura geral” tornou-se uma frívola manifestação de pompa verbal, enciclopedismo, beletrismo, bacharelismo e vaidade intelectual. Fortaleceu-se a convicção de que o exercício de uma atividade profissional específica deveria ser a razão primordial da dedicação aos estudos.

Dominichi Miranda de Sá. **A ciência como profissão**: médicos, bacharéis e cientistas no Brasil (1895-1935). Rio de Janeiro, Fiocruz: 2006 (com adaptações).

Questão 5

De acordo com o texto CG2A1-II, no Brasil do século XIX,

- A os estudos de literatura clássica foram introduzidos no país pela primeira vez.
- B dava-se aos literatos o título de sacerdote.
- C havia um grande número de pessoas letradas.
- D os homens de letras eram vistos como salvadores da sociedade.

Questão 6

Estariam preservados os sentidos e a correção gramatical do texto CG2A1-II caso o trecho "Versados em literatura porque conhecedores de vários ramos do saber" (terceiro período do primeiro parágrafo) fosse reescrito como

- A Já que sabiam muito sobre várias obras escritas
- B Ditos conhecedores de literatura devido a seu cabedal em muitas Haja vista sua expertise, em várias áreas do conhecimento humano os tornassem versados em literatura
- C áreas
- D Considerados versados no que assumia-se como literatura conquanto seu grande conhecimento

Questão 7

A ideia sobre o beletismo adotada a partir do final do século XIX e descrita no segundo parágrafo do texto CG2A1-II se aproxima do sentido do ditado

- A “nem tudo que reluz é ouro”.
- B “quando um burro fala, o outro abaixa a orelha”.
- C “quem semeia vento colhe tempestade”.
- D “de médico e louco, todo mundo tem um pouco”.

Questão 8

Feitos os devidos ajustes de maiúsculas e minúsculas, seriam preservadas a coerência e a correção gramatical do texto CG2A1-II caso a conjunção

- A **porém** fosse inserida após o termo ‘letras’ (primeiro período do primeiro parágrafo), sendo o ponto final que segue este último substituído por uma vírgula, e outra vírgula inserida imediatamente antes de “Sinônimo” (segundo período do primeiro parágrafo).
- B **mas** fosse inserida após o termo ‘literatos’ (terceiro período do primeiro parágrafo), sendo o ponto final que segue este último substituído por uma vírgula.
- C **porque** fosse inserida após o termo “Clássica” (quinto período do primeiro parágrafo), sendo o ponto final que segue este último substituído por uma vírgula.
- D **porquanto** fosse inserida após o termo ‘instruídos’ (quarto período do primeiro parágrafo), sendo o ponto final que segue este último substituído por uma vírgula, e outra vírgula inserida imediatamente antes de “Nesse” (quinto período do primeiro parágrafo).

Texto CG2A1-III

Internet das Coisas: CONFIRA DADOS SOBRE O TEMA

Internet of Things (IoT), ou Internet das Coisas, é uma tecnologia em clara expansão nos últimos tempos, adentrando diferentes nichos do mercado..

A Cisco prevê que conexões Máquina-a-Máquina (M2M) devem passar de 33%, em 2018 para 50% em 2023. Nesse ano, estima-se 14,7 bilhões de conexões do tipo. Veja exemplos de aplicação IoT em algumas áreas!

SAÚDE

Sensores em equipamentos médicos e tecnologias vestíveis (wearables) interconectados à IoT transmitem dados que possibilitam o diagnóstico com precisão de enfermidades e o acompanhamento do uso de remédios.

Também ajudam no monitoramento da condição física dos pacientes. A Grand View Research estima que o mercado de IoT e saúde movimente US\$ 534,3 bilhões em 2025.

INDÚSTRIA

Sensores e câmeras podem atuar em conjunto, enviando dados para sistemas computacionais a fim de prevenir e diagnosticar, em um ambiente industrial, falhas em equipamentos.

A troca de dados via IoT será útil para o desenvolvimento de soluções diante desses desafios, como antecipar o trabalho da equipe de manutenção nas máquinas prestes a sofrer problemas.

Internet: <www.blog.aloo.com.br>

Questão 9

As informações dadas no texto CG2A1-III indicam que

- A a Internet das Coisas é uma tecnologia que permite maior sucesso na cura de problemas de saúde.
- B a Internet das Coisas é uma tecnologia criada para o setor da saúde.
- C os ganhos financeiros com a utilização da Internet das Coisas tendem a aumentar nos próximos anos.
- D o trabalho com a Internet das Coisas na indústria tem o objetivo de aumentar a produção.

Questão 10

O texto CG2A1-III tem como característica predominante

- A o emprego de linguagem científica e rebuscada.
- B o objetivo de informar o leitor sobre fatos e coisas.
- C a manutenção da impessoalidade pelo uso da voz passiva dos verbos.
- D a apresentação da tese defendida pelo autor sobre a Internet das Coisas.